Rui Patrício fez "milagres" na Madeira, negando três golos certos ao Marítimo, numa altura em que o Sporting vencia apenas pela margem mínima, e caiu nas bocas do mundo pela importância e espectacularidade da sua exibição, mas a verdade é que a solidez da evolução do guarda-redes leonino há muito impressiona os especialistas, companheiros e técnicos, ao ponto de já lhe ter proporcionado a estreia na baliza da Selecção Nacional, algo raro, para um atleta tão jovem, numa posição tão específica.

Agora, contudo, a expressão da qualidade do número 1 dos leões pode tornar-se ainda maior, já que as qualidades evidenciadas num momento em que Eduardo vive, em Génova, dias difíceis estão prestes a conceder-lhe a titularidade da baliza de Portugal. Apesar de alguma crítica desfavorável, Rui Patrício é hoje uma figura de proa entre os guarda-redes nacionais, está em excelente forma, amadureceu no que à segurança e tranquilidade entre os postes diz respeito, e Paulo Bento, actual seleccionador, conhece-o melhor do que ninguém, tendo sido ele que, no comando do Sporting, o lançou para a estreia e nele apostou para dono de tão delicada missão.

Daniel Gaspar, responsável pelo treino dos guarda-redes nacionais no tempo de Carlos Queiroz, avalia o potencial de Patrício. "Estou muito feliz pela forma como tem jogado.

Rui Patrício é um bom guarda-redes. É óptimo para a baliza de Portugal ter um guarda-redes jovem com grande futuro. Entre Eduardo e Rui Patrício, qualquer um dos dois tem potencial e qualidade para dar grande segurança à equipa. Rui Patrício tem bons reflexos e, apesar de ser um jovem, tem bastantes jogos no campeonato. Está a lidar constantemente com a pressão, logo pode crescer ainda mais. Trabalha muito bem diariamente, tem fome de bola. Sabe, quando penso nele vejo um ganhador, um gladiador", analisa, explicando ainda porque acabou de ficar fora do lote que Queiroz escolheu para a fase final do Mundial. "Fizemos análises

profundas, sinceras, sobre vários aspectos e entendemos que a escolha dos três guarda-redes foi a melhor. Não quero falar muito sobre os critérios, essa é uma pergunta para ser feita a Carlos Queiroz. Tomámos a decisão que melhor servia o projecto da Selecção Nacional. Como era titular nos sub-23, entendemos que era melhor a competição do que ir para o banco no Mundial. Esse talvez tenha sido um dos critérios... Jogar beneficia o seu crescimento. Eduardo era titular indiscutível e acabou por ser uma grande opção. Fez um grande Mundial e foi o terceiro melhor guarda-redes do mundial..." Agora, contudo, com outro líder, a história internacional de Patrício está apenas no início...

Renovação não está esquecida

Rui Patrício tem contrato com o Sporting até Junho de 2013, mas a SAD verde e branca deseja prolongar o vínculo do guarda-redes, estando também a contemplar uma revisão em alta das condições salariais de um atleta de nível internacional. O processo até já esteve em cima da mesa, mas a crise directiva que se vive em Alvalade provocou uma paragem abrupta desse tipo de negociações. O JOGO sabe, contudo, que mesmo estando em modo de pausa, a renovação de Patrício está firme nos planos de José Couceiro.

In ojogo.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1142" count="" colum="" cat=""}